

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA: Gênese das relações mercantis. As categorias econômicas nas relações mercantis capitalistas: mercadoria, valor, dinheiro, capital, mais-valia. Acumulação primitiva e acumulação de capital. O problema alimentar, fome, desnutrição no Brasil. Dívida política econômica e a fome. Novas alternativas de nutrição.

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

- 1.1. Código : CNM 5112
- 1.2. Nome : Economia Política Aplicada à Nutrição
- 1.3. No. de Horas/Aula : 02 semanais
- 1.4. Carga Horária : 36 horas/aula

2. PRÉ-REQUISITO: SPO 5114 – Sociologia e Saúde

3. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA

- 3.1. Curso de Graduação em Nutrição

4. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- 4.1. Analisar as relações entre saúde e economia;
- 4.2. Discutir as implicações da fome com os processos econômicos;
- 4.3. Possibilitar um conhecimento geral dos sistemas agro-alimentares;
- 4.4. Propiciar uma reflexão sobre os processos de modernização dos sistemas agro-alimentar;
- 4.5. Realizar uma discussão sobre as alternativas alimentares.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 5.1. As relações entre saúde e economia: paradigma clínico x paradigma histórico/estrutural;
- 5.2. A fome e os processos econômicos;
- 5.3. Os sistemas alimentares;
- 5.4. A política agro-alimentar: Segurança alimentar, segurança nacional, segurança humana;
- 5.5. A revolução verde dos anos 60. Processo de modernização do sistema alimentar;
- 5.6. Biotecnologia, engenharia genética. O debate sobre os transgênicos;
- 5.7. Novos caminhos para a nutrição. Agroecologia: alternativas para a autosuficiência alimentar.

6. BIBLIOGRAFIA

Bueno, Ricardo. Por que faltam alimentos no Brasil. Vozes, 1986.

Minayo, M. C. (org.) Raízes da fome. Vozes, 1985.

Swift, Jonathan. Modesta proposta para evitar que as crianças da Irlanda sejam um fardo para os seus pais ou para o seu país. Paraula, 1993.

Neto, Miranda, Dominação pela fome. Economia política do abastecimento. Forense Universitária, 1988.

Castro, Josué. Geografia da fome. RJ: Gryphus, 1992 (11. Ed.).

Delpuech, Bertrand. O desafio alimentar norte sul. Vozes, 1990.

Strahm, Rudolf. Por que somos tão pobres? Vozes, 1991.

Abramovay, Ricardo. O que é fome. Brasiliense, 1983.

Toledo, Victor; Carabias, Julia. Ecología atuasuficiencia alimentaria. Siglo Veintiuno, 1985.

Vários. A fome no mundo: the Ecologist versus FAO. RJ: FASE, 1992.

Vários. Saúde, ambiente e desenvolvimento. HUCITEC, 1992 (2 vol.).

Brown Lester. "Enfrentando a insegurança no suprimento alimentar". In: Qualidade de vida 1994. Worldwatch Institute-Globo, 1994.

Costa Christiane; França, Valdo (org.). Alternativas contra a fome. Pólis, 1993.



Documento assinado digitalmente

Carlos Alberto do Espírito Santo Junior

Data: 01/07/2021 20:59:01-0300

CPF: 116.318.987-10

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>